

Acadêmico: Bruno Rafael Santos de Cerqueira

NUSP: 8831885

A atividade de aprendizado e os problemas referentes à formação do pensamento teórico dos escolares – Vitaly RUBTSOV

Síntese 6

Para abordar a formação do pensamento teórico na vida escolar dos estudantes o autor usa como base as conclusões dos estudos de Davidov (1972 e 1986), dessa forma, ele propõe a diferenciação entre o pensamento empírico e o pensamento teórico. A **forma empírica** se relaciona fundamentalmente com a observação sensorial, foca na comparação entre o objeto e sua representação, já o **pensamento teórico** estabelece o papel e a relação entre as coisas em um sistema, procura estabelecer uma transformação do saber em uma teoria a partir de deduções e explicações do sistema. A diferença de conteúdo entre o pensamento empírico e pensamento teórico reflete na diferença das respectivas formas.

Quando temos em foco a atividade de aprendizagem, o processo de aquisição do conteúdo do conhecimento é o objetivo e direto e o problema a ser resolvido por essa atividade. A necessidade de uma atitude teórica a resolução de uma série de problemas concretos e práticos de uma forma teórica geral acaba se tornando um motivo para aprendizagem. O autor propõe, então, o modelo de generalização teórica em que se procura a análise das condições iniciais de construção dos sistemas dos objetos e suas transformações, esse processo, no entanto, pode não representar a aquisição de conceitos no sentido proposto por Vygotsky.

Ao abordar a atividade de aprendizagem em si, o autor julga necessária a diferenciação entre problema de aprendizagem e o problema concreto-prático. O problema de aprendizagem foca na aquisição de formas de ações gerais como forma de resolução de um problema de aprendizagem, de forma que o modelo de ação seja uma base para se completar as ações concretas de forma a transformar o modelos de ações que orienta o aluno dentro de um sistema. A resolução de um problema concreto prático está relacionado com a aquisição de conhecimentos em situações comuns .

A cooperação é um ponto importantíssimo na atividade de aprendizagem e é a partir dela que a fase interpsíquica se desenvolve e permite a interiorização fase intrapsíquica. O autor aponta a importância da cooperação entre crianças da mesma

idade e do auxílio do adulto como forma de subsidiar operações que a ainda não são próprias da faixa etária. A relação criança/criança será fundamental na formação de ações essenciais como criação de modelos, avaliação e controle.

Como forma de executar e elaborar atividades coletivas, o autor propõe dois modelos em que o problema é resolvido individualmente e a resolução mais adequada é apresentada, permitindo comparações e um segundo modo em que um aluno continua a resolução do anterior. Tais métodos permitem a resolução de um problema comum, criação de um resultado comum e identificações materiais de um objeto concreto e suas transformações. A organização e execução de atividades comuns permite a formação de ação cognitiva.

A partir do apresentado permite-se concluir que a atividade coletiva é fundamental para a formação de um mecanismo interior de atividade individual como proposto por Vygotsky.

QUESTIONAMENTOS

Dentro de uma atividade coletiva, em termos práticos-pedagógicos, como é possível balancear o tempo individual necessário para o entendimento do conceito envolvido? Analisando por exemplo a atividade dos sistemas numéricos que foi realizada em sala.